

A 1 Volta ao Algarve EM AUTOMÓVEL

Organizada pelo Racal Clube, de Silves, realiza-se nos próximos dias 24 e 25 de Outubro a 1.ª Volta ao Algarve em Automóvel, que promete assinalável êxito.

ANO XVIII N.º 452
OUTUBRO - 20
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE



(Avença)

E' da maior urgência a solução do Problema Escolar

DE LOULÉ

Loulé tem a sua Escola Técnica instalada no antigo edifício da escola primária Conde de Ferreira, de tal forma antigo e acanhado que houve que construir uns edifícios do Plano dos Centenários para tirar dali as crianças que o frequentavam.

Velho a Escola Técnica e com sentido provisório, a Câmara reparou os buracos, fendas e telhas malha notáveis e fez algumas adaptações para ali instalar esta nova escola.

Nova escola em casa velha, era, decerto do mais contraproducente, do ma's anti-escolar do mais anti-pedagógico, do ma's anti-funcional.

As esperanças na construção de um novo edifício parecia atenuar as dificuldades existentes

VISITOU oficialmente o Algarve o embaixador da Alemanha

Este nosso distrito foi oficialmente visitado pelo Dr. Schmidt-Horix Embaixador da República Alemã em Portugal, que aqui permaneceu durante 4 dias. O ilustre diplomata, cujos esforços no sentido dum maior aproximação entre os do's países é digna de registo, esteve na 3.ª feira em Faro, sendo recebido

(Continuação na 3.ª página)

É superior a 175 mil contos o valor das obras programadas para o ALGARVE

pela Comissão Regional de Turismo

Na séda da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, efectuou-se há dias uma reunião com os representantes dos órgãos informativos para dar a conhecer um vasto plano de obras de infra-estruturas urbanísticas a realizar na nossa província. Totalizam as mesmas 175 221 366\$00, verba que por si só diz bem do alto interesse da sua realização. O encontro foi presidido pelo Dr. José Manuel Pearce de Azevedo presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, estando presentes o Engº Olias Maldonado, administrador-delegado e os vogais srs. Celestino Matos Domingues e Major João Henrique Vieira Branco.

Após oportunos conselhos do sr. Dr. Pearce de Azevedo, o Engº Olias Maldonado dissertou sobre o conjunto de obras já programadas. Delas duas foram já adjudicadas: o abastecimento de água à zona da orla marítima de Albufeira (8 267 062\$00) e dos esgotos da Praia da Senhora da Luz (1 983 955\$00). No que se refere aos esgotos de Armadão de Pera (5 187 751\$00) está a ser apreciado o respectivo processo de concurso, seguindo idêntico transcurso o concurso da obra de abastecimento de água ao concelho de Portimão — ampliação do reservatório da Boavista (5 614 000\$00).

Entretanto foram já elaborados projectos das seguintes obras, os quais se encontram em apreciação: abastecimento de água à cidade de Lagos — 2.ª fase (sector de Porto de Mós, Torralta e zonas da cidade de Lagos) — 7 880 000\$00; abastecimento de água ao concelho de Portimão — 1.ª fase (ampliação do reservatório da Boavista) — 5 614 000\$00;

Festival do Algarve-1970

ENTREGA DE PRÉMIOS

O programa do Festival do Algarve — 1970 incluiu um Concurso de Fotografias sobre o Algarve e outro intitulado «O Algarve visto pelas crianças», concursos que foram promovidos pela Secretaria do Estado da Informação e Turismo, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Francisco Avilez, chefe do Serviço de Festivais da S. E. I. T., Dr. José Manuel Pearce de Azevedo e engº João Olias Maldonado

(Continuação na 3.ª página)

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO

da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14,30 às 19,30. Telefone 323240

Francisco Avilez, chefe do Serviço de Festivais da S. E. I. T., Dr. José Manuel Pearce de Azevedo e engº João Olias Maldonado

(Continuação na 3.ª página)

A FUNDACÃO GULBENKIAN

cedeu valioso material
cénico ao Grupo de
Teatro do Círculo
Cultural do Algarve

Graças à Fundação Calouste Gulbenkian o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, que tão extraordinária acção tem desenvolvido em prol da cultura e da arte no Sul do País, conheceu agora um novo estímulo à sua actividade.

Ao va'loroso elenco algarvio foi cedido material lum'noténico no valor de 50 contos, que inclui 16 projectores e um orgão de luzes.

Concretiza-se assim um ensaio (de realização quase impossível) não fora este estímulo ora recebido da benemérita Fundação Gulbenkian.

É tal estímulo, estamos certos, será a alavancar impulsionadora de novas iniciativas da equipa dedicada e entusiasta que o Dr. Campos Coroa há 14 anos vem dirigindo e cuja obra na divulgação da arte e da cultura merece justificados encómios.

Dr. Luiz Manuel Vieira de Campos

Após dois anos de ausência no Ultramar, onde lutou pela integridade nacional, retomou as funções de presidente da direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, o Dr. Luiz Manuel Vieira de Campos.

«A Voz de Loulé» agradece os cumprimentos que o Dr. Vieira de Campos teve a gentileza de enviar, retribuindo com prazer e formulando votos pela continuidade dum feliz desempenho de tão alto cargo.

Semana do Seminário

De 1 a 8 de Novembro, de novo a Diocese do Algarve irá debruçar-se sobre uma realidade que a todos, padres e leigos, diz respeito — o nosso Seminário.

Gracias ao esforço de reflexão e mentalização, iniciado há alguns anos, já muitos cristãos olham o Seminário numa perspectiva de fé e sentem-se comprometidos, considerando-o coisa sua e para si. Mas é grande ainda o esforço a fazer neste sentido, pois não são poucos também os que, er-

radamente, olham o Seminário como um asilo ou simples colégio.

Ora o Seminário procura ser e deve ser a instituição, onde mais facilmente se poderá criar um ambiente propício à descoberta, despertar e cultivo da vocação sacerdotal, sem menosprezo de qualquer outra vocação.

Para cumprir a sua missão, o Seminário precisa e espera a cração, a simpatia, a generosidade material de todos os cristãos. Mas precisa e espera

(Continuação na 3.ª página)

Assumiu as funções de Chefe de Vendas dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro o sr. António Pereira Trindade.

Elemento qualificado e empreendedor, prestou serviço em Lisboa e frequentou um estágio da especialidade, durante 6 meses, na Suíça.

ANOTACÕES

CARLOS ALBINO

Morte que mata onde não se vê...

NO PRINCÍPIO é a palavra: pedimos a colaboração, estamos dispostos a, julgamos ser necessário que, queremos cooperar, etc., etc.... No princípio é sempre o mesmo. Mas depois pergunta-se e é o silêncio; sugere-se e é o silêncio; criam-se esperanças e é um silêncio que já fala. Esse silêncio, que é morte e que é morte que mata onde não se vê. Silêncio mata às ocultas, no outro lado da esquina, fora da vista da gente. Não basta dizer-se: viva a música nova, para que a música responda, ainda que estejamos a falar de outra música. O concelho de Loulé que é o mais extenso do Algarve e aquele que maior número de problemas enfrenta neste momento, não pode ficar satisfeito com o silêncio, como resposta aos seus problemas fundamentais. Fala-se de política de transportes e parece não haver ninguém entre tanta gente responsável deste mundo, que esclareça de uma vez as intenções e as finalidades; fala-se disto ou daquilo e nada. Nem aqui dentro, nem fora... Parece que vivemos em conjunto ao sabor das sabedorias individuais. Mas os graves problemas humanos (económicos, culturais...) que tornam o xisto louletano mais seco do que é, e o mar que avança e recua iludido em que a gente apenas dele precisa para refreshar corpos, todos esses problemas deverão ser falados, discutidos, esclarecidos (se isso for possível).

O Comércio de Loulé moderniza-se

Relativamente ao que se passa nas restantes localidades do Algarve, o comércio de Loulé não será das terras mais famosas com bons estabelecimentos. No entanto é-nos grato ver ficar a existência de algumas boas casas cujo moderno aspecto muito contribuem para a valorização da nossa terra.

E pelo que isso representa de benefício para qualquer localidade, são merecedores de aplausos.

(Continuação na 2.ª página)

Cartas ao Director

Loulé, 15-10-70

Ex.º Senhor
Director de «A Voz de Loulé»
Loulé

Venho com a presente rogar a V. Ex.º se digne mandar publicar no jornal da sua digna direcção teor da rectificação infra, desde já agradecendo essa gentileza:

Saiu na «Voz de Loulé» de 6 de outubro um artigo de R. P. que continha a seguinte passagem: «... que a falta da construção da escola técnica se deve à discussão sobre o local da sua

implantação que teria sido objecto de discordia. Não é verdade».

Entendemos rectificá-la nos termos que se seguem:

Há já alguns anos, sabendo-se da deslocação a Vila Real de St.º António de qualificado representante da Junta de Construções Escolares e que era das relações de um componente da Câmara de então, foi deliberado aproveitar o ensejo e solicitar o seu valimento para a já muito desejada realidade: dotar a escola com um edifício condigno.

Gracias a ele foi uma representação da Câmara recebida pela presidência das Construções Escolares, em Lisboa, que lhe propôs, como convidado, nas cerimónias de inauguração do novo Centro e Laboratório de Recursos Hidráulicos do Massachusetts Institute of Technology e visitar universidades e bancos de Fomento, em Nova York e Washington.

No II Congresso Internacional de Mecânica das Rochas, efectuado em Belgrado o engenheiro Laginha Serafim participa como relator do tema «Comportamento de massas rochosas», havendo igualmente dirigido os trabalhos da Comissão Técnica de Mecânica das Rochas.

Na reunião
Internacional
da Pastoral de Turismo
participa o Prelado
do ALGARVE

Na cidade de Roma vai decorrer a reunião Internacional da Pastoral do Turismo, cujos trabalhos têm lugar na primeira semana de Novembro.

Representando a Conferência Episcopal Portuguesa participa no encontro D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve.

O Dr. Pereira Neves

é o novo
Subdelegado de Saúde
em PORTIMÃO

Na delegação de Saúde deste distrito realizou-se o acto de posse do Dr. Joaquim Pereira Neves nas funções de Subdelegado de Saúde do Concelho de Portimão.

A posse foi conferida pelo Dr. César Levy Guimarães Delegado Distrital de Saúde. O empossado exerceu com grande interesse e dedicação, durante 12 anos, idênticas funções em Silves.

Atracou recentemente ao cais comercial de Faro o navio «Arlinghan» da Marinha britânica e que habitualmente estaciona em Gibralta'r.

E a 2.ª vez que o «Arlinghan» visita o Algarve, po's estivera anteriormente em Portimão.



Agente em Loulé:

MOTOLUX

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 452 — 20-X-70

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O 1.ª Publicação

Pela Secção Central da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados — MANUEL PIRES CABRITA e mulher BÁRBARA CABRITA, moradores no sítio da Portela de Messines, comarca de Silves, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Clotilde de Guerreiro Bexiga, divorciada, doméstica, residente na Ladeira do Rato, freguesia de São Sebastião, desta comarca.

Loulé, 2 de Outubro de 1970

O Chefe da Secretaria.

(a) Joaquim Guerreiro
Brasão

Verifique

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

Trespasse - se

Estabelecimento situado na Rua das Lojas, sem mercadoria e com balcão, vitrine e estantes. Tudo em bom estado novo.

Nesta redacção se informa.

Prédio -- Vende-se

Com 1.º andar e 2 armazéns, na Rua 1.º de Dezembro, n.º 28 a 34 (próximo ao Mercado).

Dirigir propostas em carta fechada no prazo de 20 dias para a Rua 9 de Abril, 9, r/c — Loulé. (Declarar-se não se aceitar a proposta mais alta caso a oferta não interesse).

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar.

Nesta redacção se informa.

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as traseiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

Sempre a minha Tor

Pura e simplesmente é assim o emigrante Ágarvio: por mais distante que esteja do terrão natalício, onde nasceu, e se fez homem, onde viu a luz solar até ao dia em que deixa a sua terra, (que ficará para sempre na sua memória) ele já não olvida a terra natal.

Foi nesse dia, no dia em que deixou a terra que lhe foi berço e abrigo para outras onde a vida e os hábitos são diferentes daquelas em que foi criado que começou a saudade!

Em regra geral ao partirmos deixamos familiares e amigos que, ao se despedirem, do seuente querer ficam com uns laços de esperança em que o emigrante triunfará e que Deus o protegerá.

Os anos passam e no dia de regresso é imensa a alegria das que ficaram e das que chegam.

E então, com transbordante ternura que abraçamos os nossos amigos. E o nosso pensamento não esquece aqueles outros que infelizmente já não pertencem a este mundo.

Foi com infinita emoção que há pouco passeámos pelas ruas da nossa querida Tor, ansiosos por encontrarmos vestígios de progresso. Acompanhava-nos uma pessoa de família que bem poderia ser nosso cicerone se afinal não viessemos a encontrar quase tudo como deixámos nesse dia distante em que partimos. A deslumbrante rotação do orago pela apagada e vil tristeza da terra dos nossos sonhos.

A quase totalidade das ruas estão por arranjar. A velha capela está tão arruinada que não já nem se podem celebrar actos religiosos, do que re-

sulta uma indiferença cada vez maior pe'a religião cristã, tão enterrada no espírito deste bom povo. Diz-se que a velha estrada é de maquedame mas não parece, pois está intrastável.

Um dos mais atraentes problemas da Tor é a dificuldade no transporte de água que aínda é feito pelos aldeões em cantaros e noutros recipientes antiguados e anti-higiênicos.

Torense! Todos unidos talvez nos consigamos alguma coisa! Vamos fazer com que a nossa Tor, seja uma aldeia em franco desenvolvimento!

Vamos ter brô e fazer com que a nossa terra finalmente deixe esta hibernação e entre na senda do progresso.

Vamos todos nós pedir ajuda à Câmara Municipal de Loulé, para reconstruir a estrada à Junta de Freguesia para arranjar as ruas. Certamente que o nosso Município auxiliará a reconstrução da velha capela em honra de SANTA RITA DE CASSIA. Parece-me que a sr. Prór será a pessoa mais indicada para a reconstrução da mesma. Certamente que terá o apoio de todo o bom torense.

E nós todos, que se dizem torenses com o músculo vamos fazer para que finalmente tenhamos uma associação, veho no sono dos nossos antepassados. Vamos todos unidos numa irmandade fundar uma associação na nossa ALDEIA!

Kitimat — Canadá

Vitor Manuel Guerreiro de Sousa

UM PASSO EM FRENTE

(Continuação da 1.ª página)

em breve espaço, toda ela pejada de novas construções.

Tem agora a Câmara um sério problema a resolver que é o da ainhameamento do lado Sul dessa rua projectada em frente dos C. T. T. e que presentemente pouco mais é que uma ainhaga.

Julgamos saber que por parte da família Mendonça poucas objecções há a fazer desde que, e muito justamente, lhe seja cedida igual área de terreno ao que, para alinhamento dessa rua, se vai precisar.

E parece também que há esse terreno a ceder extinguindo aquele beco inestético e insalubre que medeia entre os dois prédios novos ali construídos.

Que as diligências sejam levadas a termo e que todos os proprietários confinantes, dotados de espírito de compreensão, ajudem a resolução do problema por este lado.

Pode até suceder que a resolução do problema deste lado nascente, tenha a vantagem de impulsionar a empresa de camionetas proprietária dos terrenos a poente se resolva tomar a iniciativa de construir a tão almejada e tão devida estação de serviço no seu actual parque privativo.

Seria de facto uma obra de grande envergadura e o local beneficiaria extraordinariamente, dando a esta parte da Vila que é a mais central o aspecto digno e condigno que merece.

Quanto a edifícios públicos a Câmara dispõe de terrenos mais que suficientes para os construir e alinhar até o Palácio Municipal, com um corpo igual ao actual para o lado sul da torre do relógio, uma vez que a Escola Comercial daí sala, como se impõe, porque ao lado destas e por detrás tudo são terrenos que a Câmara pode adquirir em boas condições, dando então uma área considerável desde o Tribunal até à Praça da República.

Que os bons fados estejam do lado da Câmara para que, estabeleça um pano de conjunto se possam, a pouco e pouco, ir conjugando estes factos para uma maior valorização urbana de Loulé.

R. P.

Para mobilias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

A MOBILIARIA

Tel. 62110 LOULÉ

ALUGA-SE

Um 1.º andar, na Praça Dr. Olveira Salazar 24, uma casa pequena na Rua da Corredoura e um armazém na Rua da Peneda, 13 e vendem-se terrenos anexos.

Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Monoprolé, junto à Estrada Nacional.

Informa: António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

Sr. LAVRADOR

Resolva o problema do enriquecimento orgânico das suas terras utilizando

FERTOR

- Melhor e mais barato que o estrume
- A mais abundante fonte de humus

DISPENSA MATOS — NAO PRECISA DE NITREIRAS HIGIENICO E SEGURO — FACIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR — ASSEGURA A FERTILIDADE DA TERRA — UM QUILO EQUIVALE A MAIS DE DEZ QUILOS DE ESTRUME — CORRIGE A NATUREZA FÍSICA E BIOLÓGICA DO SOLO — E REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A AGUA...

Apenas por 50\$00 pode comprar um saco de FERTOR

com o poder fertilizante de 500 quilos de estrume.

Peça ao seu fornecedor habitual ou ao Depositário em LOULÉ:

SOCIEDADE DE MERCEARIAS DO SUL
Telefone 62709

Ribeira de Alibre

Agradecimento



José Martins Farrajota
(da Moita)

Manuel Farrajota Martins, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que tão gentil e carinhosamente lhe manifestaram o seu pesar, verbalmente ou por escrito, e ainda aos que acompanharam o funeral do seu saudoso tio expressa aqui o sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem.

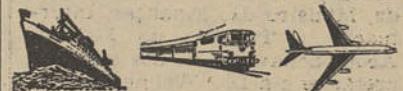
Igualmente agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA D AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE AGENCIA DE TURISMO ALGARVE

6-C — Rua Luciano Cordeiro

Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100

Telefones 62143 e 62144 — Loulé

AGÊNCIA

Inter Algarve-Seguros-Informações

TELEFONES 62329 - 62757

SEGUROS

INFORMAÇÕES

COBRANÇAS

DISTRIBUIDORES

DE CARGAS

PUBLICIDADE

FOTOCÓPIAS

CORRESPONDÊNCIA:

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º Dt.

LOULÉ

A Profissão Feminina mais Actual Modernas Técnicas de Secretariado

Curso completo
ou Estágios de aperfeiçoamento (nocturnos)

INSTITUTO SANTA SOFIA

Largo do Mercado, 61, 1.º Esq.

Rua dos Bombeiros Portugueses, 16

F A R O

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª página)

meteu a construção desde que se obtivesse terreno que esta julgasse aceitável.

Pesados os prós e os contras concluiu-se que o único disponível era o do parque. Assim foi dito aquela entidade por cuja sugestão ainda foi tentada a aquisição de terreno contíguo, pertencente a uma senhora de Loulé, residente em Faro, o que não foi possível pelo elevado preço exigido.

Concluiu-se pelo aproveitamento da boa vontade de quem, algumas vezes recebeu os representantes da Câmara, e revelava desvanecedora compreensão pela satisfação de tão ardente necessidade: a Câmara cederia cerca de dois hectares ao preço de vinte escudos por cada metro quadrado, para a construção da sua escola técnica.

Recorda-se que esteve em Loulé o ministro das Obras Públicas e outras entidades que se deslocaram ao local.

Recorda-se ainda a circunstância de a Câmara não dispor de outros terrenos próprios o que conduziu à aceitação da ideia. Que a solução não era óptima todos concordaram. Era razoável e a única ao alcance das circunstâncias de momento, necessariamente rápidas.

Tudo parecia a postos para que a burocracia não impedisse breve começo dos trabalhos.

Eis que R. P. e alguns amigos iniciaram uma campanha — que ousamos — desnecessária, injútiça e os resultados nocivos para Loulé. Os números desses jornais chegaram a breve trecho às secretárias ministeriais onde é fácil adivinhar a surpresa e perplexidade: de um lado a Câmara e a escola no parque e, do outro, os articulistas alegando as suas discordâncias. «Que se passa em Loulé?» foi perguntado que fizera e ficou sem resposta.

Por isso, outras escolas surgiram noutras terras.

Entretanto por sugestão do então governador civil, ao que cremos, foi constituída uma comissão para escolher o local.

Após longa demora — constituição, posse e deliberação aderiu a mesma ao ponto de vista da Câmara: escola no parque

e... voltou-se ao princípio! Com uma diferença e que não era de somenos: perdeu-se uma oportunidade, onde a categoria das pessoas, notória boa vontade e condições propícias fizeram acentuar radiosas esperanças de que a escola seria breve realidade.

Eis a rectificação ao «Não é verdade que a falta da construção da escola técnica se deve à discussão sobre o local da sua implantação», por parte de quem, com muitos outros, viveu o sonho do desejado edifício para a escola técnica de Loulé. Perdeu.

Muito Atentamente,

Manuel Mendes Gonçalves

VISITOU OFICIALMENTE O ALGARVE O EMBAIXADOR DA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

no Consulado Alemão. Ali trocou impressões com o sr. António Martins Caiafo, que há várias décadas desempenha o cargo de representante consular da Alemanha no nosso distrito e Werner Hénen, secretário do mesmo Consulado. O Dr. Schmid-Horix dirigiu-se depois ao Governo Civil e Câmara Municipal, apresentando os seus cumprimentos. A noite ofereceu no Hotel D. Filipa um jantar em honra das mais destacadas figuras da vida algarvia.

No 4.º feira o Chefe do Distrito Dr. Manuel Esquivel obseviou o diplomata alemão com um jantar, que decorreu em Faro.

O Embaixador e Embaixatriz da Alemanha efectuaram na tarde de 5.º feira uma recepção em que participaram individualidades de relevo na vida da província, alemãs residentes no Algarve e os representantes dos órgãos informativos.

Semana do Seminário

(Continuação da 1.ª página)

sobretudo, os filhos das famílias cristãs: — o Seminário não poderá dar Padrões à Igreja, se não recebe os filhos das famílias mais responsáveis dessa mesma Igreja.

O Seminário é dos cristãos e para os cristãos. Importa que todos o sintam e manifestem este sentir na oração e sacrifício material a favor do nosso Seminário, tão necessário de dispensas obras de restauração. A todos se pede, por isso, colaboração generosa no Ofertório Solene, que nas Paróquias e Capelas da Diocese se vai realizar, no próximo dia 8 de Novembro.

Rezemos, peçamos, desde já, ao Senhor as maiores bênçãos para o trabalho da Semana do Seminário. Que sejam grandes os seus frutos; esclarecimento dos fiéis, tomada de consciência das suas obrigações e responsabilidades, apreciável benefício espiritual e material para o nosso Seminário.

Agradecimento



Maria Odete Correia Virote

Manuel de Sousa Loureiro (Laginha) e demais famílias, ainda sob influência do duro golpe que sofreram com a inesperada perda do seu ente querido, vêm por intermédio de «A Voz de Loulé» dar público testemunho a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe, quer confortando-os com palavras de amizade, quer acompanhando à sua última morada, a inesquecível extinta.

Para todos vai o preito da nossa eterna gratidão.

Pense no futuro
aplicando o seu dinheiro
na compra de propriedades

J. PIMENTA, S.A.R.L.

com 5 000 clientes satisfeitos

oferece-lhe a garantia duma longa experiência
e duma vasta obra efectuada

Apartamentos Mobilados desde 150 CONTOS

Paço de Arcos — junto de Lisboa e do mar é o local privilegiado

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843 - 47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

REEBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511

CASCAIS: R. Regimento de Infantaria 19, n.º 30 — Tel. 28 25 75

CONJUNTO TURÍSTICO DA PAMPILHEIRA — TEL. 28 39 88

Festival do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

nado, respectivamente presidente e administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, jornalista Gentil Marques, do Serviço de Festivas, Henrique Vieira, presidente da Câmara Municipal de Albufeira e R. Moussault, director do hotel. Presentes também, representantes dos órgãos de informação e inúmeros concorrentes.

Após a apreciação dos trabalhos expostos, foi servido um cocktail, durante o qual se procedeu à chamada dos concorrentes galardoados e entrega dos prémios respectivos. Antes porém, usou da palavra o sr. Dr. Francisco Alves, para agradecer, à direcção do hotel, a cedência das suas magníficas instalações, e as autoridades que o rodeavam particiaram no presidente da Comissão Regional de Turismo, a sua presença naquele acto.

Seguiu-se a projecção dos «slides» seleccionados para o concurso de fotografias a cores.

De salientar as posições alcançadas pelo já consagrado artista portimonense Júlio Bernardo e por Inácio Gravantia. Ambos apresentaram trabalhos de excelente qualidade tendo como consequência, conquistado alguns dos melhores prémios.

MUTUAL

Ténis de Mesa

«Torneios de Abertura» da Associação de Faro

Com o objectivo de despertar o interesse pela modalidade, a Associação de Ténis de Mesa de Faro promove mais uma vez, as provas não oficiais, denominadas «Torneios de Abertura». A prova de seniores terá lugar na capital algarvia no dia 25 de Outubro, encerrando as inscrições a 17 do corrente.

No que se refere a júniores o certame decorrerá em Albufeira, no dia 8 de Novembro, devendo as inscrições ser feitas até 1 de próximo mês. Para os infantis foi escolhida Vila Real de Santo António e a prova efectua-se no dia 22 de Novembro, encerrando as inscrições no dia 15 do mesmo mês.

PESCA DESPORTIVA

Provas no Algarve

Iniciou-se no domingo a disputa do VIII Campeonato Inter-sócios do Clube dos Amadores de Pesca de Olhão. A prova prosseguirá no dia 18 e 25 de Outubro e 8 de Novembro sempre entre as 6 e as 12 horas e no mês de Novembro o porto-comum de Faro-Olhão.

Também no domingo o Clube dos Amadores de Pesca de Faro organiza na zona piscatória de Sagres a disputa da prova «Aniversário».

Em ambos os certames disputam-se taças, troféus e outros prémios.

VENDE-SE

Um prédio de rez-do-chão, com 5 divisões e chave na mão, situado na Rua Martim Farto n.º 24, em Loulé.

Nesta redacção se informa.



ARMAZENS

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



TAP
TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

CONFIAINTEMENTE, siga o destino que escolheu.
Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário.
No aeroporto de partida, durante a viagem e

em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português.
Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.

através do mundo
em boa companhia

* Via JOANESBURGO

O Problema Escolar DE LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

que construir pavilhões desmontáveis que, além de não reunirem condições de comodidade para os alunos, ficam distantes da escola perto de um quilómetro que os alunos têm de percorrer quase em corrida quando adrega de termos aulas nos dois lugares em certos dias.

No entanto, o novo edifício escolar não se vê' um dia quando terá o seu inicio não obstante a Câmara Municipal ter sacrificado à sua construção o terreno ou parte do terreno que essa escola levantou e que se abafaram com argumentos de que a construção da escola seria deferida se não se cassem os discordanças do local escolhido.

Dizem-nos que não só a construção do edifício de Loulé está demorada por haver precedência na ordem de construção de outras, mas porque o ritmo das construções sofreu sensível redução.

E ai temos nós a velha escola do Conde de Ferreira utilizada provisoriamente enquanto se não construir o novo edifício, a converter-se em ilimitada com os naturais agravamentos das casas velhas que o tempo não perdoa e com a sujeição do corpo docente e discente a incondições térmicas e pedagógicas cada vez mais acentuadas.

Isto quanto ao ensino técnico porque quanto ao secundário, as coisas não de mal a pior.

Foi construído em Loulé um externato para o ensino secundário em edifício próprio com as exigências que a Inspecção do Ensino Particular entendeu dever exigir sob o ponto de vista de sentido funcional, quer quanto a comodidade e bem estar pa'a os alunos quer quanto a condições pedagógicas para a ministratura do ensino.

E esse externato ou Colégio que durante mais de 20 anos serviu para educar a juventude louletana conservando os alunos junto dos pais na idade em que mais precisam do seu amparo e do seu conselho, está em vés de desaparecer e já este ano, não recebeu matrículas de alunos do 3.º ano, apenas funcionários com os que trazia do ano anterior no 4.º e 5.º.

E os seus proprietários pessoas já na 'dade em que a reforma é provelta para a saúde, estão a ver, a prazo curto o encerramento de um edifício na construção do qual investiram os seus capitais o seu carinho e boa vontade com sujeição a todas as exigências que lhe foram feitas.

E os alunos do concelho de Loulé, o maior e mais populoso do Algarve, que se estende do

VOLTAM

a realizar-se em Faro as iluminações natalícias

Durante a festiva quadra do Natal eram um deslumbramento de luz as principais artérias comerciais da capital algarvia. O Município através dos Serviços Municipalizados caprichou durante anos, em conferir à zona um verdadeiro aspecto de Natal. De todo o Algarve acorriam pessoas a presenciar o espetáculo. Depois houve um interregno que razões várias (obras de pavimentação, etc.) justificaram. Este ano, porém tudo leva a crer teremos de novo o «Natal da cidadela» mas extensivo a uma mais ampla área do bairro. Para concretizar a ideia foi empossada no Grémio do Comércio, uma Comissão constituída pelos srs. Fernando da Silva Alves (presidente), Bernardino de Oliveira (secretário), Fernando José Carvalho (secretário adjunto), José Hilário Carapuchinha (tesoureiro) e Alvaro Lourenço da Conceição (tesoureiro adjunto).

Sabemos ter sido solicitado o indispensável patrocínio da Câmara Municipal de Faro e da Comissão Regional de Turismo do Algarve para a iniciativa.

PRÉDIO

Vende-se um prédio na Av. Margal Pacheco, n.º 92-92-A e 92-B com amplo armazém e moradia c/ 6 divisões.

No próprio local se informa.

Empregado/a

Precisa-se empregado com conhecimentos de inglês e francês.

Nesta redacção se informa.

Mercearia

TRESPASSA - SE

Pela circunstância de os herdeiros não poderem estar à frente do negócio trespassa-se um dos maiores antigos e conceituados estabelecimentos de Loulé.

Informação pelo telef. 62642 ou neste jornal.

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 1, o menino Félix Zácaras Caetano, residente no Canadá, as sr.ªs D. Ermelinda dos Santos Palma e D. Maria Graciela Nascimento Martins Saraiva.

Em 2, a sr.ª D. Maria da Glória Correia Frederico, residente na Venezuela.

Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Louro.

Em 9 as sr.ªs D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente, as meninas Maria Eugénia Sousa do Nascimento e Júlia Augusta Eusébio Ferreira (Mem Martins) e o menino Eurico Martins Murta.

Em 10, as sr.ªs D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta e o menino Domingo que das Neves, residente em França.

Em 11, as meninas Maria da Graça C. Rocheta e Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, as sr.ªs D. Lida da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbelina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda e o menino Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 12, as sr.ªs D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luis Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Dezidério José Oliveira, residente em Boliiqueime.

Em 13, as sr.ªs D. Maria Evangelista Maltezinho, D. Noémia Afonso do Nascimento e D. Maria Graciela Pires Hilário, a menina Dina Mar'a de Sousa Caçanha e a sr.ª D. Ana Mar'a Vai-rinhos Dias, residente em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de consultar a medicina deslocou-se a Lisboa com sua esposa, o nosso prezzo amigo e assinante sr. José Vicente Teixeira Faisca, que passará uma temporada em casa de seus filhos.

Tivemos o prazer de abraçá-los nesta redacção a nosso prezzo amigo, dedicado assinante e conterrâneo sr. Capitão José Machado Pinto Fontes, que em Lisboa exerce a sua actividade profissional no Ministério do Exército.

De visita a seu genro, sr. Dr. Manuel José de Brito da Maia, esteve alguns dias em Loulé o casal canadiano sr. Sylvio Hudon e sua esposa sr.ª D. Francisca Hudon, que também se deslocaram a outros países da Europa.

Após uma digressão por diversos países da Europa, deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador delegado da importante firma Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., de S. Bartolomeu de Messines.

CASAMENTOS

Na Igreja de S. Lourenço de Almancil, celebrou-se no passado dia 10 de Outubro o enlace matrimonial do sr. José Correia Viegas, filho da sr.ª D. Maria Cândida Correia Viegas e do sr. Joaquim Rodrigues Viegas, com a sr.ª D. Célia Maria Brito Assunção Viegas, prendida filha da sr.ª D. Maria Martins de Braga e do sr. António Assunção Ribeiro, nosso prezzo amigo e dedicado assinante em Vale Formoso (Loulé).

Testemunharam o acto, por parte do noivo, a sr.ª D. Teresa Guerreiro Norte e o sr. José dos Santos Farias e por parte do noivo a sr.ª D. Româna Martins de Sousa e o sr. José Martins de Brito.

Abriu um novo estabelecimento em Loulé...

...a Sapataria Martins

Para servir a clientela mais exigente em calçado para

Senhora, Homem e Criança

Selecionado sortido das últimas novidades para Outono / Inverno

A SAPATARIA MARTINS
aguarda e agradece a vossa visita

Largo Gago Coutinho, 16

LOULE

Testemunho de gratidão

à Comissão Regional de Turismo do Algarve

A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva de Loulé sente ser seu indeclinável dever vir testemunhar publicamente a sua gratidão à Comissão Regional de Turismo do Algarve pela substancial oferta de 40.000\$00 destinados à compra de um novo farolamento para os componentes da Banda.

Este generoso subsídio simboliza a atenção que o novo organismo dedica a todos os problemas relacionados com o turismo da nossa província e é um precioso estímulo para quantos trabalham e lutam por manter viva uma instituição de tão nobres tradições musicais.

Por isso a Direcção da Filarmónica Artistas de Minerva sente que é agora ainda maior a sua responsabilidade em corresponder ao que se espera de umas das poucas Bandas que restam no Algarve.

Bem haja quem teve tão luminosa iniciativa.

A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva

Cine Teatro Louletano

Filmes a exibir brevemente neste cinema:

Dia 24 — Pisto'eiros do Arizona e Jerry e os 6 Tiros.

Dia 25 — Com jeito vai Camista.

Dia 27 — Um lugar no Inferno.

Dia 29 — Colts para os 7 magníficos.

Dia 31 — A Margem da Lei e Aventura na Selva.

Rotários franceses visitarão o Algarve

Decorrerá na Praia da Rocha, na 1.ª quinzena de Maio o «Comité Franco-Português Rotário do Algarve», que trará a esta província 500 rotários franceses e suas esposas.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Club de Portimão com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários da França.

Os objectivos desta reunião, de tão excepcional interesse não só para o Algarve, como para o País são: uma maior aproximação entre as duas Nações e um apoio firme à promoção turística a que a França.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1970

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULE — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C. 47, de fls. 30, v.º a 33, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem na qual José Guerreiro Casanova e mulher, Benedita de Sousa Tomé, residentes no sitio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

a) — rústico constituído por uma courela de terra de a. e barreira, com árvores, no sitio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com caminho, do sul com João Pereira Bicho, do poente com o mesmo e outro e do norte com José António Bota, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 4 340, com o rendimento colectável de 24.000, de que resulta o valor matrício de 480\$00 e o declarado de 500\$00.

b) — rústico, constituído por uma courela de terra de areia e barreira, com árvores, no mesmo sitio do Garrão, confrontando do nascente com caminho, do sul com João Pereira Bicho, do poente com o mesmo e outro e do norte com José António Bota, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 4 344, com o rendimento colectável de 20.000, de que resulta o valor matrício de 400\$00 e o declarado de 4 000\$00.

Que estes prédios se encontram omssos na conservatória do registo predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matrícias, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sitio de Vale de Eguas, de quem o justificante varão adquiriu por sucessão, com o seu de segui.

Que estes prédios se encontram omssos na conservatória do registo predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matrícias, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sitio de Vale de Eguas, de quem o justificante varão adquiriu por sucessão, com o seu de segui.

Que os mencionados prédios lhes pertencem forquanto, em data imprecisa de 1939, o justificante varão, ao tempo sótiro por direito de representação de sua prefeita da mãe, Teresa da P. de Simão, procedeu com os demais herdeiros e interessados à partilha, meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, dos bens da herança aberta, por óbito do seu avô, o referido Manuel Guerreiro Simão tendo-lhe sido adjudicados e ficado a pertencer os dois citados prédios, em pagamento do seu quinhão hereditário, naquela parilha.

Que desde essa data, portanto há mais de 30 anos, sempre os referidos prédios têm vindo a ser possuidos, inicialmente por si pôster ornemente também por sua mulher, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapão, não tendo em face do exposto, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade perfeita, sobre os mesmos prédios, pelos meios extrajudiciais a normais.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1970

O 2.º Ajudante, Fernanda Fontes Santana

UMA iniciativa feliz

Aproveitando a recente estada no Algarve de 143 elementos da Câmara de Comércio de Lancaster (E. U. A.), a conceituada firma louletana Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld. teve a feliz iniciativa de brindar os nossos visitantes, no dia da partida, com garrafas do excelente vinho Trovador (Rocé), gentileza que agradou plenamente aos convidados.

Os vinhos Borges já são mundialmente conhecidos, mas o mercado americano ainda não está devidamente explorado e há por isso grande vantagem em provar e divulgar lá os nossos vinhos.

Francisco António Fernandes

Regressou das Caldas da Rainha, onde, durante 3 meses, ministrou um curso na Escola de Alistados da P. S., o nosso prezado amigo sr. Francisco Fernandes, 2.º Subchefe da P. S. e Comandante do Posto de Loulé.

Honrai a Pátria, que a Pátria vos contempla...

Muitas vezes e é com orgulho que o escrevemos, depara-se-nos o ensejo de registrar nestas colunas acções nobilitantes praticadas por naturais deste Concelho no cumprimento dos seus deveres militares.

Recentemente foi galardoado com o Prémio «Operação Saudade» o jovem Manuel António Rodrigues Guerreiro, filho da sr.ª D. Maria da Luz e do sr. António Correia Guerreiro, natural da freguesia de S. Sebastião, nesta Vila. Entre os actos de bravura e abnegação em defesa de Angola, conforme comunicado do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, destaca-se o praticado na «Fazenda Onze — 20/MAIO/69 porque durante determinada ação em que foi necessário ir em socorro dum a. e barreira, com árvores, no sitio do Garrão, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com caminho, do sul com João Pereira Bicho, do poente com o mesmo e outro e do norte com José António Bota, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 4 340, com o rendimento colectável de 24.000, de que resulta o valor matrício de 480\$00 e o declarado de 500\$00.

b) — rústico, constituído por uma courela de terra de areia e barreira, com árvores, no mesmo sitio do Garrão, confrontando do nascente com caminho, do sul com João Pereira Bicho, do poente com o mesmo e outro e do norte com José António Bota, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 4 344, com o rendimento colectável de 20.000, de que resulta o valor matrício de 400\$00 e o declarado de 4 000\$00.

Que estes prédios se encontram omssos na conservatória do registo predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matrícias, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sitio de Vale de Eguas, de quem o justificante varão adquiriu por sucessão, com o seu de segui.

Que os mencionados prédios lhes pertencem forquanto, em data imprecisa de 1939, o justificante varão, ao tempo sótiro por direito de representação de sua prefeita da mãe, Teresa da P. de Simão, procedeu com os demais herdeiros e interessados à partilha, meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, dos bens da herança aberta, por óbito do seu avô, o referido Manuel Guerreiro Simão tendo-lhe sido adjudicados e ficado a pertencer os dois citados prédios, em pagamento do seu quinhão hereditário, naquela parilha.

Que desde essa data, portanto há mais de 30 anos, sempre os referidos prédios têm vindo a ser possuidos, inicialmente por si pôster ornemente também por sua mulher, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapão, não tendo em face do exposto, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade perfeita, sobre os mesmos prédios, pelos meios extrajudiciais a normais.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1970

O 2.º Ajudante, Fernanda Fontes Santana

Que estes prédios se encontram omssos na conservatória do registo predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matrícias, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sitio de Vale de Eguas, de quem o justificante varão adquiriu por sucessão, com o seu de segui.

Que os mencionados prédios lhes pertencem forquanto, em data imprecisa de 1939, o justificante varão, ao tempo sótiro por direito de representação de sua prefeita da mãe, Teresa da P. de Simão, procedeu com os demais herdeiros e interessados à partilha, meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, dos bens da herança aberta, por óbito do seu avô, o referido Manuel Guerreiro Simão tendo-lhe sido adjudicados e ficado a pertencer os dois citados prédios, em pagamento do seu quinhão hereditário, naquela parilha.

Que desde essa data, portanto há mais de 30 anos, sempre os referidos prédios têm vindo a ser possuidos, inicialmente por si pôster ornemente também por sua mulher, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapão, não tendo em face do exposto, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade perfeita, sobre os mesmos prédios, pelos meios extrajudiciais a normais.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1970

O 2.º Ajudante, Fernanda Fontes Santana

Que estes prédios se encontram omssos na conservatória do registo predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matrícias, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sitio de Vale de Eguas, de quem o justificante varão adquiriu por sucessão, com o seu de segui.

Que os mencionados prédios lhes pertencem forquanto, em data imprecisa de 1939, o justificante varão, ao tempo sótiro por direito de representação de sua prefeita da mãe, Teresa da P. de Simão, procedeu com os demais herdeiros e interessados à partilha, meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, dos bens da herança aberta, por óbito do seu avô, o referido Manuel Guerreiro Simão tendo-lhe sido adjudicados e ficado a pertencer os dois citados prédios, em pagamento do seu quinhão hereditário, naquela parilha.

Que desde essa data, portanto há mais de 30 anos, sempre os referidos prédios têm vindo a ser possuidos, inicialmente por si pôster ornemente também por sua mulher, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapão, não tendo em face do exposto, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade perfeita, sobre os mesmos prédios, pelos meios extrajudiciais a normais.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1970

O 2.º Ajudante, Fernanda Fontes Santana

Que estes prédios se encontram omssos na conservatória do registo predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matrícias, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sitio de Vale de Eguas, de quem o justificante varão adquiriu por sucessão, com o seu de segui.

Que os mencionados prédios lhes pertencem forquanto, em data imprecisa de 1939, o